



<b>Título:</b>	<b>AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO CIENTÍFICA DA REVISTA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE</b>		
<b>Autores:</b>	Giuliana De Pelegrin Nathalia Quaiatto Felix Iagro Cesar de Almeida Éboni Marília Reuter		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p><b>Introdução:</b> A divulgação científica constitui pilar fundamental da extensão universitária, atuando como ponte entre produção acadêmica e sociedade. As redes sociais na internet emergem como ferramenta para democratizar o conhecimento científico, disseminando conteúdos complexos em um formato mais estratégico e acessível. Nesse sentido, o Instagram se destaca como ambiente que permite que revistas acadêmicas ampliem alcance através da adaptação de artigos em material visual e interativo. Esta transformação representa uma tendência inovadora na extensão universitária, fortalecendo a promoção da saúde como prática multidimensional e aproximando diferentes públicos do debate científico. Apesar do crescimento da presença de periódicos científicos em plataformas digitais, permanece em investigação sobre como as revistas acadêmicas utilizam as mídias sociais para mensurar o alcance, engajamento e impacto social de suas publicações.</p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar as métricas das postagens em rede social da Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) como parte da extensão universitária. <b>Método:</b> Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, baseada na análise de publicações do Instagram da RIPS entre 01 de janeiro de 2024 e 15 de agosto de 2025. O período foi definido a partir de 2024, quando a conta passou a disponibilizar métricas completas de alcance. Foram coletados dados de engajamento como curtidas, comentários, compartilhamentos, visitas ao perfil e novos seguidores. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva, a partir de média e desvio padrão. Foram incluídas postagens publicadas pela RIPS no período definido e com dados disponíveis, sendo excluídas marcações e colaborações externas.</p> <p><b>Resultados:</b> A RIPS teve sua primeira postagem no Instagram em 14 de março de 2019, acumulando 178 desde seu início, com divulgação dos números editados, chamadas públicas, eventos, sobre o processo editorial e informações institucionais. A análise das 74 publicações realizadas entre janeiro de 2024 e agosto de 2025 evidenciou que o número de</p>			



contas alcançadas apresentou média de 572 ( $\pm 484$ ), indicando variabilidade entre o alcance das postagens. As interações diretas com o conteúdo mostraram médias de 13 ( $\pm 7$ ) curtidas, 1,4 ( $\pm 1,6$ ) comentários e 4 ( $\pm 3$ ) compartilhamentos por publicação. As métricas de conversão, como visitas ao perfil e novos seguidores, indicaram médias de 4 ( $\pm 4$ ) e 0,3 ( $\pm 0,5$ ), respectivamente. **Conclusão:** Os resultados sugerem que, embora a página gere alcance relevante, o engajamento efetivo e conversão em novos seguidores permanecem limitados, apontando necessidade de reflexão sobre como tais métricas podem ser interpretadas no contexto da extensão universitária e no debate sobre indicadores alternativos de impacto social e científico. Além disso, se reforça o potencial formativo dessas práticas digitais como espaço de aprendizagem continuada, com oportunidade de investigar estratégias para otimizar engajamento mantendo rigor científico e desenvolver metodologias para mensurar impacto educacional dessas iniciativas de extensão digital.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1jyUwSjkY72IUEKdD46z-8PAsdbxL-7TL/view?usp=sharing>